



Publicado em 21/08/2026 - 11:40

Fast Track reduz em 48% tempo em hospital

Método Fast Track otimiza atendimento no Hospital Albert Sabin e reduz espera de pacientes para 1h23 em São Caetano do Sul

Autor: Gabriel de Jesus



Crédito: Eric Romero / PMSCS

A reorganização dos fluxos de atendimento em unidades de emergência tornou-se um marco na gestão da saúde pública em **São Caetano do Sul**. Um ano após a implementação do modelo **Fast Track** no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, o tempo total de permanência de pacientes de baixa gravidade apresentou uma redução de 48,1%.

A mudança beneficia diretamente as pessoas classificadas nas categorias verde (pouco urgente) e azul (não urgente), que constituem a maioria dos casos atendidos na unidade. A jornada completa — que abrange desde a retirada de senha, triagem, abertura de ficha, consulta médica até a medicação e alta — caiu de uma média de 2h40 para 1h23, no comparativo entre julho de 2025 e julho de 2026.

Agilidade em períodos de alta demanda

Em momentos de pico de atendimento, os impactos da metodologia Fast Track mostram-se ainda mais evidentes. Em abril de 2025, diante do aumento exponencial de casos de síndromes respiratórias, a permanência média no pronto-socorro chegou a 8h21. O índice registrado no mesmo período sob o novo formato demonstra um avanço operacional significativo para o sistema municipal.

Com o fluxo contínuo do Fast Track, o paciente passa pela triagem e segue para uma área exclusiva dotada de consultórios e equipes dedicadas. Como o setor possui saída própria, elimina-se a necessidade de retorno à recepção após o atendimento médico ou medicação.

“Há um ano, a jornada do paciente no pronto-socorro podia chegar a oito horas, com um tempo médio de permanência de seis horas. O resultado do **Fast Track** mostra, na prática, o impacto de uma gestão que reorganiza processos, olha para toda a jornada do paciente e busca tornar o atendimento mais ágil e eficiente. Mais do que reduzir o tempo de espera, estamos oferecendo uma experiência de cuidado mais qualificada para quem precisa da nossa Saúde”, destaca a secretária municipal de Saúde.

Foco na qualidade e continuidade do cuidado

A triagem inicial por enfermagem é o ponto de partida para o direcionamento correto ao Fast Track. O circuito é voltado a quadros sem gravidade, como resfriados, diarreia leve, dores lombares, infecções urinárias não complicadas, cefaleia leve e alergias inespecíficas. Casos de urgência e emergência mantêm o fluxo tradicional com prioridade absoluta.

“Conseguimos uma redução significativa do tempo de permanência do paciente. Mas tão importante quanto essa diminuição é a qualidade do atendimento, que também foi ampliada”, complementa a diretora clínica do Hospital Albert Sabin,

Ludmila Martins de Souza Gatti.

Após o atendimento agilizado pelo **Fast Track**, os pacientes que demandam acompanhamento são encaminhados às suas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de referência. A integração garante a continuidade do tratamento na rede primária de atenção.

<https://www.abcdoabc.com.br/fast-track-reduz-48-tempo-hospital/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano